

A musica

O Rigoletto

O maior triunfo do grande tenor Fieta foi alcançado no «Rigoletto», o que era de esperar dada a fôrça acrobática da sua voz...

A notavel soprano ligeiro Elda di Veroli, muito aclamada durante toda a opera, só não bisou o «Caro nome», por modestia...

O baritono Damiani pôde tambem contar como de triunfo a noite de sabado, pois que a isso lhe dão direito os entusiasticos applausos...

Salão do Conservatorio

Não são hoje felizmente raros os concertos organizados por compositores portuguezes para addição das suas obras...

Dois novos, Silveira Pais e Alberto Fernandes, fizeram-nos ouvir as suas obras sinfonicas por elles proprias dirigidas...

Qualquer dos dois autores, revelou uma grande originalidade e profundo conhecimento da tecnica da sua arte...

Audição Adelia Heinz

A segunda addição de alunas desta distinta professora revelou ainda maior brilhantismo do que a primeira...

Sociedade de Concertos

O Trio de Piano reapareceu-nos com uma nova pianista, a virtuosa de Valente, cuja nitida e sensivel execução, a todos encantou...

A violonista Yvonne Astruc e violoncelista Margerite Capocassis, de novo affirmaram as suas altas qualidades...

A's Senhoras

para tratamentos varios, esse mia, etc, sistema estrangeiro

OS NOSSOS ARTISTAS

Carlos Reis

e alguns dos seus ditos de espirito a proposito da consagração

Não me queiram mal os novos, que eu não lhes quero senão bem. Onde o talento fulgura, que impora a idade!

Assim, ha muitos anos, ao fervilhar dos nefelidades. Então pareceu-me que só o desejo de embalsamar papalvos...

A rapaziça morreu ás zanguidanças da troça, mas alguns dos mocinhos audez regeneraram-se e brilharam depois como autenticas joias da nossa literatura...

Sou um velho, não mais nem a minha audacião, peço velhos consagrados, arcos iris luzidissimos, que enluta os sentidos com filancias tão imprevisíveis...

Dessa nobre e fecunda pleiade, alguns discipulos de Carlos Reis escolheram no para criar em Portugal uma nova forma de consagração — o dia do artista...

Carlos Reis é um mestre sapiente, forte, vibrante de colorido, com tecnica segura, um pintor completo e glorioso, eminente.

Bela escolha para iniciar a efectivação de preitos credores de geral aplauso. O facto de escrever, anodeticamente, a respeito de artistas, não significa, por forma alguma, que eu me julgue um critico de arte...

Uma escolha para iniciar a efectivação de preitos credores de geral aplauso. E critica para que, se o juizo publico está de ha muito alforçado unanimemente acerca do mestre insigne, que é Carlos Reis?

Um fim unico me instiga: cooperar, dentro dos modestos recursos das minhas limitadas forças, num preito completamente fundamentado.

Para amonizar a minha insulsa prosa servem á maravilha alguns ditos, a alguns casos, do proprio artista, reveladores da sua inexgotavel e bela veia jocosa.

Nua exposição dos seus empolgantes quadros, entre variadissimos ditos, perguntas, comentarios, dignos de registro, salta-me uma dama:



Industria patentada Medalha d'Ouro em Exp. Int. do R. Janeiro, 1922

—Os seus trabalhos são realmente muito formosos, mas as molduras tambem são muito lindas; é o senhor Reis que as faz tambem?

—Mestre Reis, imperturbavel, respondeu: —Nem sempre, minha senhora, nem sempre; só quando me sinto inspirado para essa famosa bela arte...

—Estava um dia a pintar e appareceu um pobre andaluzo que, pelo typo invulgar, provocou no grande artista o desejo de o reproduzir.

—Oh! lá, você quer vir por aqui amanhã? Ganha alguma coisa com pouco trabalho.

—O pobre, quando a esmolta é grande, desconfia. Desconfiado, perguntou: —Mas para que quero o senhor que eu venha?

—O homem, olhe, é para fazer dipto. E apontava a tela em que trabalhava. Redargue o pobre, succumbido: —O senhor, eu sei lá a fazer coisas dessas!

—Carlos Reis não se deconcertou: —Está bem, não faz voce, faça tu; voce só terá o trabalho de estar quieto.

Uma vez irrompeu-lhe pelo «cabeleira» um cradido, que o mestre conheceu de casa onde acabara de retratar uma senhora, estando ainda o quadro em poder do artista.

—Ora, sei que o senhor tem aqui o retrato da minha senhora, e, vai daí, eu levava a fazer o retrato.

—O rapariga, não é essa.

—Ah! está mesmo muito bonitão!

—O rapariga dos meus pecados, não é essa ainda. O retrato da tua senhora é este.

—Ah! está mesmo muito bonitão!

—Doutra vez, finalmente, os casos e ditos são tantos. Contrario mestre Reis um borrhacho professo para modelo com mil recommendações previas de se apresentar sempre em bom estado.

—O senhor queira perdoar, é que apanei uma data de sellos.

—Logo, mestre Reis.

—Volve o erbro, num ultimo cabeceo: —Sim, senhor.

E adormeceu de novo.

Será por o lustre artista manter incolume esta frescura espirital que as suas tidas expandem vivacidade, que nua de colorido alegre, pueril, puante, nua rutilante expansão de tons, de contrastes, de planos e de harmonia?

CRUZ MAGALHÃES

Tenha sempre NO SEU ESCRITÓRIO UM CABEDE MANEQUIM

da sua medida (metade da circunferencia toraxica) para depmaturar o seu casaco ou o sobretudo

R. S. NICOLAU, 83 Pereira & Geadas DEPOSITARIOS

Prepos especiaes para revenda

Mundanismo

Aniversarios

Fazem annhios anos as senhoras: D. Alies Assis Furtado, D. Adelin Pinto Leite, D. Tullio do Albois Amaro Ferragão (Evridico).

A Caridade

A opera está assim distribuida: «Princesa Stephanie», D. Maria Hermilina Cantilo; «Folny», D. Leonor Cordeiro...

«No pais do tiriamo...»

De amanhã em diante os bilhetes para a segunda recita de caridade em que se repelerá a engrapada revista «No pais do tiriamo»...

Concurso Hippico

A manhã á tarde que se iniciam no belo campo de chatastos de Sete Rios as provas do Grande Concurso Hippico Inter-nacional...

Casamentos

Foi celebrado pedida em casamento pela sr.ª D. Carolina Taveira de Carvalho, esposa do sr. D. Antonio Alves de Carvalho...

Recta elegante

Amanhã em São Carlos, realisa-se festa de homenagem á lustre activis empresa D. Lucinda Simões com 1.ª e unica representação da magnifica peça «O Ladrão»...

CARTAZ THEATROS

«J. Carlos»-A's 21.30-«A Vinha do Sectar», «Maconal»-Não ha espectáculo.

RIPOLIN

Seca mais depressa

Lisboa Pension Hotel

Calçada da Gloria, 17 - TELEFONE N. 3409

PREÇOS EQUITATIVOS

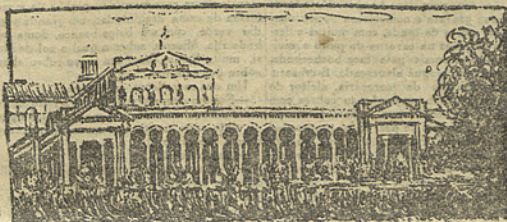
O ANO SANTO

A visita

à Basilica de São Paulo e a estada de D. Manuel EM ROMA

ROMA, 16.—Os portugueses realizaram hoje com estranha impenia a segunda visita do Jubileu, desta vez à Basilica de S. Paulo extra muros.

Mas algumas pessoas que, aos janeros, se preocupam muito com a vida do proximo, insistem em tomar D. Manuel por Pio XI.



A Basilica de S. Paul

talvez um estranho respeito pelas coisas da Fé me não permita falar tão claro, como a Verdade—até a Verdade católica—manda

ha portugueses que esquecem o que são. E ha catolicos que só o sabem ser a rezar o terço.

—A peregrinação portuguesa vem a Roma por espirito religioso. Assim foi. Assim é.

D. Manuel está sózinho no Exceisor, agora. Da facto, é exiliado em pleno exilio. Os paes clamam:

—Isto está abaixo do que nós supunhamos.

Como disse, a terceira classe—a'ma santa do meu país não percebe nada disto.

—Deo que se soube que estava aqui «o Rei», esta gente das primeiras linhas perdeu toda a cabeça.

—Não me disse nada. O que é preciso é aceitar que estamos aqui como catolicos, e que o Catholicismo não tem que ver com a politica.

D. Manuel adoptou esta attitude: não receber ninguém. Mas toda a gente tem só uma preocupação: ser recebida pelo «Rei».

—Deigo V. M. fican

O Vaticano, o Quirinal, os dirigentes, o bom senso debalda clamam:

—Roma é a cidade da palavra do Vigário de Cristo, na terra. Obedeçam ás suas ordenações.

Episcopado, ás indirectas e bellissimas suggestões profanas da Legação, a cujo alto espirito de neutralidade, do republicanoismo no melhor sentido, e de coerenza entre «a função» e a «estituição» de que prestar grande, justissima veia.

Como já se sabe em Lisboa, ou deve saber-se, o Episcopado reuniu a 14, no Colegio Portuguez. Das suas resoluções, deve ter derivado o sermão, em S. Pedro, do Bispo auxiliar da Guarda, a que já me reportei.

Mas na verdade o «Rei» está em Roma. E se ninguém o vê—ele está. Isto «profetiza» a propaganda e dá-lhe fóra das horas dos actos de fé e das instruções do jubileu, um alvoroço infantil.

O sr. dr. Cançela de Abreu, deputado monarchico, logrou falar a D. Manuel. E positivo. Mas ele negou, e aos que não pode negar limita-se a dizer:

Certo, nas consciencias não entra nem o Santo Padre. Mas aquela preocupação já se torna excitante em demasia.

—Não me disse nada. O que é preciso é aceitar que estamos aqui como catolicos, e que o Catholicismo não tem que ver com a politica.

Para esclarecer a situação devo dizer que é ró parte da primeira classe que se interessa pelo acontecimento. A segunda reza e vê Roma, a terceira—eternamente santa e amorosa como a indole ingenua do nosso povo—reza, reza e esconde-se nos seus albergos. O que sabe é que não ha liras que cheguem o que Portugal, lá longe, é a vez de malmeçoeres mais linda de toda a terra inteira.

—Não me disse nada. O que é preciso é aceitar que estamos aqui como catolicos, e que o Catholicismo não tem que ver com a politica.

D. Amelia de Orleans está em Pau. A duquesa de Palmela desapareceu. O conselheiro Aires de Ornelas deixou o seu hotel, proximo do do D. Manoel, e insalou se num convento de religiosas de Cluny, cuja superiora é portugueza. Tudo isto obedece a um principio de obediencia ás instruções dadas de além da Porta de Bronze. E tudo está certo.

—Não me disse nada. O que é preciso é aceitar que estamos aqui como catolicos, e que o Catholicismo não tem que ver com a politica.

—Não me disse nada. O que é preciso é aceitar que estamos aqui como catolicos, e que o Catholicismo não tem que ver com a politica.

Norberto de Araujo

LANIFICIOS PARA FATOS E VESTIDOS



Secção de Alfaiate

Policlinica DA RUA DO OURO

Medicina, cirurgia, ginecologia, etc.

DAMOS

por menos de metade do preço quasi todas as nossas fazendas, prateas, fabricamos e vendemos directamente ao publico.

Vendemos fazendas de pura lã para fatos por 19\$50 que valem 55\$00.

Temos um enorme sortido de fazendas para fato desde 8\$50 até 38\$00.

Donas da Covilhã

Depositos de vendas a retalho

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º NO PORTO

Rua Fernandes Tomás, 392-A

Policlinica do Conde Barão

Largo do Conde Barão, 12, 1.º

Doenças dos olhos - A's 5 horas - Dr. Medeiros d'Almeida

PEBECO

Antiga pasta dentifricia alemã

P. BEIERSDORF & C.º

R. do Norte, 83, 3.º, Lisboa

"SANTINITINE"

O MELHOR DE TODOS OS LICORES

GRANDES SUCESSOS DE ART. MANDRIK

POLICLINICA DO ROCIO

CURIA

COMPREM!... FATOS

EXCURSÃO

Leitão de encomendas postais e papel inutil

MAPLES

THEATRO SAO LUIZ
HOJE - de 9 da noite - HOJE
Penultimo espectáculo
desta companhia
com a celebre opereta de Franz Lehár
FRASQUITA
Protagonista - Auzada de Oliveira

AMANHÃ, 28
da 9 horas da noite, pontuals
Grandioso Festival
Despedida da companhia
que parte em "tournee" para o Brasil
Homenagem a Auzada de Oliveira
por ter sido uma das vencedoras do concurso que
último promovido pelo jornal O Espectador
BRILHANTÍSSIMO PROGRAMA
PARA ESTA RECITA EXCEPCIONAL
O primeiro acto da lindíssima e aparatosa opereta
BENAMOR
e o segundo acto da opereta do enorme successo
FRASQUITA
nas quais tem duas admiráveis criações a grã actriz
Auzada de Oliveira
3.ª PARTE
O aplaudido quadro Vida cõr do rosa da po-
pularissima revista
RATAPLAN!
desempenhada pela brilhante companhia do Teatro
Maria Victoria, que acompanha a graciosa «divette»
Laura Costa
na homenagem que esta, também como vencedora
do concurso, vem prestar, dando o seu voto, á sua
colega triunfante AUZADA DE OLIVEIRA.

Uso da palavra, por ocasião da entrega do pre-
mio á actriz do Teatro São Luiz, as distintas jorna-
listas Henrique Roldão e Lúlio de Barros, pelo
Domínio Lusitano, e Mario Duarte, pela revista De
Teatro.
As melhores quadras do concurso serão recitadas
pelo principais artistas da companhia.
Os bilhetes para esta recita sensacional e unica
encontram-se desde já á venda na bilheteira do
teatro.

Teatro MARIA VITORIA
HOJE E SEMPRE
em duas sessões, ás 20-30 e 22-30
A triplante revista
Rataplan!
Primeiro desempenho - Lustrada e brilhantissima
apresentação

Companhia Geral
do
Credito Predial Portuguez
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
CAPITAL ESC. 9.000.000\$00
Rua Augusta, 235 - LISBOA
2.ª Emissão de obrigações de 10 %, com premios

Está aberta a subscrição de obrigações prediaes no valor nominal de esc.
100\$00, do juro de 10 %, pagos aos semestres vencidos em 1 de Abril e 1 de
Outubro de cada ano, com a amortização em 25 anos, pelo seu valor nominal
por meio de sorteios semestres, com os seguintes premios:

Nos primeiros 25 semestres:
1 premio de esc. 30.000\$00 | 4 premios de esc. 1.000\$00
1 " " " 5.000\$00 | 100 " " " 100\$00

Nos seguintes semestres:
1 premio de esc. 15.000\$00 | 100 premios de esc. 100\$00

O preço da emissão é de 100\$00, por uma só vez, ou 25 % do acto da subscri-
ção e o restante em tres prestações de 25 %, cada uma intervaladas de 30 dias.
Todas as subscrições toem direito a entrar no 1.º sorteio que se realiza em
21 de Setembro do 2.º corrente.

A Companhia recebe em pagamento pelo seu valor nominal até 50 % de
cada subscrição desta emissão, as obrigações da ultima emissão de 10 %.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA PORTO
RUA DO OURO, 18, 24 PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras - Fundos publicos nacionais e estrangeiros

THEATRO DE S. CARLOS (N) TELEF. C. 5565
HOJE, ás 21-30
Unica representação de
A VINHA DO SENHOR
Amanhã, recita em homenagem a Lucilin Simões
com a peça
O LADRAO

THEATRO da TRINDADE
Emp. JOSE LOUREIRO TELEF. C. 676
AMANHÃ, ás 21-15
Primeira representação
da opereta de fama universal, 3 actos de Brodsky
e F. Martos, traducção de Luis Palmeirim e Rego
Barros, musica de Vitor Jacoby
Mercado de Donzelas

Teatro AVENIDA Telephon. N. 4356
Emp. JOSE LOUREIRO
Comp. Maria Matos-Mendonça de Carvalho
HOJE, ás 21-30
A monumental comedia em 3 actos
ERA UMA VEZ UMA MENINA...
Amanhã, rec. do comar. A Horto
O CABECA DE TURCO

Politeama Emp. Luis Pereira
Telef. 3028 N.
Companhia Rey Colape-Ribles Monteiro
HOJE, ás 21-30, recita dos Bombelros Voluntários
de Lisboa (Cruz Branca) com a peça
OS VELHOS
Dia 29, recita de Robles Monteiro
MADMOISELLE BLA

ACABOU A GALVICIE
COM O USO DO MARAVILHOSO
Especifico Mundano
EXTRAORDINARIA EFICACIA
Proteção - Assuam-se já centenas
de inventos de curas
Mostram-se certificados autenticos
O Depositario: **JOSÉ FRANCO**
R. Eugenio dos Santos, 16-1.
LISBOA

A INDUSTRIAL DE CARNES, L. DA
Séde e Escritorio
210, Rua dos Correiros, 212
LISBOA
Telefones N. 5350
Telegramas TRIALCARNES

Concessionaria para a venda
de **Fiambras e Pasta Foie-Gras**
de acreditados fabricantes estrangeiros

Preparação e forneci-
mento de:
**Carne de vaca
salgada**
em barris de 100 quilos,
propria para mantimen-
tos de bordo

Secção especial
de fornecimentos para
Bordo, Rocas, Hotels,
Azilos, Cooperativas,
etc.

Especialidade em:
Toucinhos
Banhas
Chouriço de carne
Chouriço mouro
Unto
Prezuntos
Linguica

Fornecedora das principais casas de
Lisboa, Proviencias, Ilhas e Africa
Descontos aos revendedores

MADEIRAS DO BRASIL
As mais baratas
ADRIANO TELES, L.T.P
LARGO DE S. DOMINGOS, 12

MOBILIAS Boa construção e esmerado
acabamento
Antiga Marcenaria do Desterro
Preços reduzidos durante os meses do Maio e Junho, para
o effeito de balanço
MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR
Fabricante profissional
Officinas e salão de vendas
17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29

CATALOGO GERAL
DOS
Grands Magasins du Printemps
PARIS
E' oferecido gratuitamente no caso de qualquer
compra pelo Agencia em Lisboa, Rua Irena, 55.

R. I. P.
**D. Barbara Ferreira Pin-
to Basto Correia**
FALCÃO
Antonio de Ibanho Correia, D. Siphia Laxman Fer-
reira Pinto Basto, D. Guiomar Ferreira Pinto Basto
Salgado, D. Siphia Laxman Ferreira Pinto Basto Mac
Nicoll e seu marido, Raybada Ferreira Pinto Basto,
José Correia e sua mulher, Isaac José Correia, D. Maria
do Espírito Santo Correia, D. Catarina da baltadina
Madeira e seu marido, José Francisco Madeira e sua
mulher, D. Luiza Ferreira Pinto Figueira Freire e seu
marido participam a todos as suas parentes e pessoas
das suas relações que foi Deus servido levar da vida
presente, no dia 21 do corrente, a sua querida mulher,
filha, irmã, nora, concubina e sobrinha, e cõe na sua
fidei, 28 do corrente, se ezará uma missa por sua alma,
pela eza hora, na Parochial Egreja de São Pedro
em Alameda.

Parfumaia **VIUVA DE JOSE DIAS**
RUA DOS FANQUEIROS
342 e 344

